

Editorial

A importância do periódico *Avanços em Medicina* na divulgação internacional do conhecimento científico

The importance of the journal Avanços em Medicina in the international dissemination of scientific knowledge

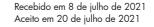
Marcelo Moraes Valença^{1,2} D Juliana Ramos de Andrade² Ligia Cristina Câmara Cunha¹ Fernando Cruz¹

Na primeira edição do periódico Avanços em Medicina foram publicados 22 artigos, contemplando todos os tipos (e.g., original, revisão, comentário, imagem), escritos na língua portuguesa ou inglesa. A grande vantagem de escrever um artigo em inglês é que ao publica-lo, uma grande parcela da comunidade científica mundial será beneficiada, já que o inglês é a língua utilizada na comunicação científica e oficial na comunicação entre países. Obviamente, no Brasil bem como em outros países de língua portuguesa, pequena parte da população consegue entender o inglês escrito, daí a vantagem de se publicar artigos também em português. Claro que publicar cada artigo nas duas versões – inglês e português – seria o ideal, porém há um custo elevado para que isso ocorra.

Durante os quatro primeiros meses de existência da *Avanços em Medicina*, foram registrados 753 usuários, com origem em 36 diferentes países, segundo *Google Analytics* (Figura 1 – imagem da capa desta edição). O *Google Analytics* é uma ferramenta que monitoriza o site de nosso periódico científico, permitindo saber o perfil daqueles que estão acessando. Na Tabela 1 encontramos o número de usuários que acessaram o periódico na procura de algum dos 22 artigos publicados em 30 de março de 2021 e o país de origem respectivo. Cinco dos artigos publicados foram escritos na língua inglesa e julgamos que a grande maioria das pessoas que acessaram artigos no periódico *Avanços em Medicina* que residem em países cuja língua oficial do país não seja português estavam interessadas por esses artigos em inglês. Apesar que em muitos dos artigos escritos em português, existe um *abstract*, com os principais objetivos, resultados e conclusão relacionados como artigo completo publicado.

Tabela 1 Número de usuários por país que acessaram a *Avanços em Medicina* durante o período de 15 de março a 29 de julho de 2021 (total de 753 usuários e 36 países).

País	N° de usuários
Brasil	592
USA	70
Canadá	18
Portugal	8
China	6
Alemanha	5
Argentina	4
México, Holanda, Angola, Irã, Arábia Saudita, Suécia	3 cada
Cuba, Japão, Peru, Espanha, Suíça, Turquia, UK	2 cada
Butão, Bulgária, Colômbia, Equador, França, Guatemala, Hungria, Índia, Itália, Rússia, Sérvia, África do Sul, Ucrânia, Uruguai, Venezuela	1 cada





¹Unimed Recife, Recife, Brasil ²Universidade Federal de Pernambuco

■ DOI: 00 0000/0000-0000000000000



Fonte: Google analytics

Figura 1. Mapeamento dos locais de origem dos acessos aos 22 artigos publicados na primeira edição da Avanços em Medicina.

Devido a existência de ferramentas gratuitas para tradução online, cada vez mais avançados, a limitação para o correto entendimento do manuscrito na língua na qual o artigo é publicado, cada vez se torna menor. Possivelmente nas próximas décadas artigos publicados em qualquer idioma será lido com perfeita interpretação do que está sendo mostrado e escrito por qualquer pessoa na sua língua nativa, graças ao avanço nos sistemas de tradução automática.

Concluímos que o nosso periódico Avanços em Medicina foi criado para uma vida longa, já influenciando de forma significativa a divulgação do conhecimento sobre formas de diagnostico, prevenção e tratamento de doenças como a Covid-19¹⁻⁴, enxaqueca⁵, tromboembolismo venoso^{6,7}, infarto do miocárdio⁸, sepse^{6,9}, tétano¹⁰, hematoma subdural crônico¹¹, transtorno de personalidade borderline¹², Tinea nigra¹³, HIV-AIDS¹⁴, doença de Crohn e neoplasia gástrica¹⁵ entre tantas outras afecções abordadas na primeira edição dessa revista científica.

Referências

- Valença MM, Fonseca MMRFF, Branco CA, et al. Unimed Recife's experience in treating 1,039 patients with Covid-19. Avancos em Medicina 2021;1:12-17
- Santana FAd, Fernandes EFG, Pantoja PS, et al. Oxigenoterapia Hiperbárica, uma alternativa possível no tratamento para a Covid-19. Avanços em Medicina 2020;1:61-64
- Souza MMSd, Santiago MDdS. Covid-19, distúrbios psiquiátricos e disfunções bioquímicas no encéfalo. Avanços em Medicina 2021;1:84
- Andrade JRd. A anosmia na Covid-19 é por lesão do bulbo olfatório. Avanços em Medicina 2021:1:81
- Krymchantowski AV, Krymchantowski AGF, Jevoux CdC. Real-world experience with new migraine treatments in Brazil: Preliminary results. Avanços em Medicina 2020;1:24-29
- 6. Cruz F. Protocolos Clínicos: da teoria à prática clínica. Avanços em Medicina 2021;1:9-11
- Oliveira A, Valença MM, Libânia IA, et al. Profilaxia de tromboembolismo venoso para pacientes hospitalizados. Avanços em Medicina 2021;1:45-50
- Miranda VNd, Pontes R, Dantas WFG, et al. Fluxograma utilizado para dor torácica em 523 pacientes admitidos na emergência do Hospital Unimed Recife III. Avanços em Medicina 2021;1:36-40
- Branco CA, Costa JS, Arruda GB, et al. Sepse Conduta baseada no Protocolo Clínico utilizado na Unimed Recife. Avanços em Medicina 2021;1:51-57
- Rolland M, Guido H, Bispo MG. Profilaxia do tétano Protocolo da Unimed Recife. Avanços em Medicina 2021:1:58-60
- Valença MM, Valença MF, Martins C, et al. Guidance for chronic subdural hematoma surgery in the novel coronavirus pandemic (Covid-19). Avanços em Medicina 2021;1:65-74
- Martins HAdl. Is borderline personality disorder the cause of chronic headache? Avanços em Medicina 2021:1:75-76
- 13. Amorim MG. Tinea nigra uma rara lesão dermatológica. Avanços em Medicina 2020;1:77
- 14. Valença MM. Alterações cognitivas em pacientes com HIV-AIDS. Avanços em Medicina 2021;1:79
- 15. Santos ERRd. Doença de Crohn e tumor carcinoide gástrico. Avanços em Medicina 2021;1:82